



## #todostemoshistórias



São histórias de pessoas vindas do país inteiro para lutarem pela sua vida e que, em muitos casos, não têm onde ficar. Os parques de estacionamento são frequentemente o albergue dos familiares que não têm como pagar um quarto para ficar nos longos meses de luta pela vida. É para eles que este ano tocamos. Porque #alutaedetodos. É por eles que todos temos de ir ao Campo Pequeno, contribuir para que a Casa Porto Seguro da APCL possa ser o lar longe de casa para estas pessoas.



### Margarida

“Não sei se consigo eleger a melhor memória do Rock’n’law, porque o Rock’n’law é para mim um conjunto de memórias incríveis. Tocar com colegas de trabalho e descobrir que esses colegas são pessoas normais, com hobbies, com sentido de humor, com vida para além do trabalho, é para mim uma das maiores riquezas deste projecto e foi algo muito marcante no meu primeiro ano nos Out of office... hoje talvez olhe mais para o momento em que pisei o palco pela primeira vez, no Lx Factory, e para aquele “quentinho” que senti ao ver uma mancha de pessoas a cantar connosco e que por cima de qualquer erro, qualquer desafinação, qualquer problema com o som de palco, se divertiam genuinamente. Diversão com que o Rock’n’law nos tem habituado!”. Porque devem vir ao Rock ‘n’ Law? A Margarida explica: “Há pessoas concretas que estão à espera da nossa ajuda. Há pessoas que estão a lutar a cada dia, cada hora, cada minuto, cada segundo, contra o cancro e a nós pedem-nos uma noite do nosso tempo. Só uma noite. Uma noite (que ainda por cima é top!) para ajudarmos e darmos força a cada uma destas pessoas que luta ou aos seus cuidadores”. Mas na verdade, diz a Margarida, “a verdadeira questão a colocar é: porque é que não haveriam de vir ao Rock’n’law?”. De facto. Entradas e donativos em [www.rocknlaw.pt](http://www.rocknlaw.pt)